

ARU CIDADE DE GAIA

Refundar o Centro da cidade consolidada;

Potenciar o valor identitário dos lugares de referência;

Potenciar o turismo em complemento da cultura e das infraestruturas existentes;

Mitigar o impacto dos eixos viários de alta capacidade no espaço urbano;

Qualificar a perceção dos limites da Cidade no espaço público e na paisagem;

Promover a criação de um sistema de verde urbano;

Compactar e consolidar a Cidade de Gaia, promovendo a intensificação dos usos urbanos e a requalificação do tecido urbano existente;

Promover a competitividade da cidade existente.

ARU ENCOSTAS DO DOURO

Promover a singularidade desta unidade espacial na sua relação com o rio Douro;

Potenciar novas utilizações de reforço da dimensão histórica e cultural das Quintas e de integração da sua dimensão social e espacial;

Potenciar o turismo em complemento da atual vocação do rio Douro;

Potenciar o valor identitário dos núcleos ribeirinhos (Esteiro e Arnelas) e doutros lugares urbanos de referência (Quebrantões, Espinhaço e Crestuma);

Conter o povoamento difuso nas encostas do Douro;

Qualificar a acessibilidade às encostas do Douro através dos eixos viários de alta capacidade;

Valorizar o património industrial de Crestuma/ Lever.

ARU ZONA CENTRAL DOS CARVALHOS

Melhorar a mobilidade pedonal, promovendo a continuidade do espaço público e os atravessamentos urbanos da EN1;

Articular e otimizar a utilização dos diversos equipamentos existentes;

Valorizar utilizações múltiplas de espaços públicos existentes como a Feira dos Carvalhos;

Repor a serenidade espacial do Largo França Borges e do núcleo envolvente, valorizando a sua identidade histórica, enquadramento paisagístico e potencial sócio-económico;

Requalificar a integração das frentes urbanas envolventes ao alto da Raposa e à EN1;

Valorizar os espaços urbanos que estabelecem relações perspéticas singulares sobre o Monte Murado e a Serra de Negrelos.

ARU AGUDA-GRANJA

Consolidar as unidades urbanas da Aguda e da Granja;

Preservar a identidade litoral, valorizando o seu património cultural, paisagístico e urbanístico, nomeadamente a rede de espaços públicos;

Neutralizar a expansão desagregada dos tecidos urbanos;

Potenciar oportunidades turísticas no âmbito da reabilitação urbana;

Valorizar os eixos panorâmicos sobre o Atlântico;

Anular o impacto das novas frentes urbanas junto à linha do caminho-de-ferro;

Integrar usos urbanos que sustentem o desenvolvimento destes espaços urbanos singulares, capacitando as comunidades locais e valorizando a sua memória coletiva.

ARU ZONA INDUSTRIAL DA FEITEIRA

Reforçar a plataforma logística de Gaia – Rechousa/ Boavista da Estrada/ Feiteira;

Valorizar o eixo Transversal Sul e promover a reativação do antigo Outlet de Grijó;

Melhorar a acessibilidade às áreas industriais/empresariais a partir das infraestruturas rodoviárias existentes;

Diminuir a atual pressão do tráfego de pesados nos arruamentos urbanos consolidados através da colmatação da rede rodoviária intermédia;

Mitigar o impacto das áreas industriais nas áreas residenciais contíguas;

Promover a reconversão urbanística e ambiental das áreas industriais abandonadas;

Disponibilizar uma oferta de áreas de localização empresarial direccionada para a procura, promovendo a criação de emprego.

ARU ZONA INDUSTRIAL DA RECHOUSA

Reforçar a plataforma logística de Gaia – Rechousa/ Boavista da Estrada/ Feiteira;

Colmatar e valorizar o eixo viário VL11/ VL5;

Melhorar a acessibilidade às áreas industriais/empresariais a partir das infraestruturas rodoviárias existentes;

Diminuir a atual pressão do tráfego de pesados nos arruamentos urbanos consolidados através da colmatação da rede rodoviária intermédia;

Mitigar o impacto das áreas industriais nas áreas residenciais contíguas;

Promover a reconversão urbanística e ambiental das áreas industriais abandonadas;

Disponibilizar uma oferta de áreas de localização empresarial direccionada para a procura, promovendo a criação de emprego.

ARU ZONA INDUSTRIAL DA RAÍNHA

Reforçar a plataforma logística de Gaia – Rechousa/ Boavista da Estrada/ Feiteira;

Colmatar e valorizar o eixo viário VL11/ VL5;

Melhorar a acessibilidade às áreas industriais/empresariais a partir das infraestruturas rodoviárias existentes;

Diminuir a atual pressão do tráfego de pesados nos arruamentos urbanos consolidados através da colmatação da rede rodoviária intermédia;

Mitigar o impacto das áreas industriais nas áreas residenciais contíguas;

Promover a reconversão urbanística e ambiental das áreas industriais abandonadas;

Disponibilizar uma oferta de áreas de localização empresarial direccionada para a procura, promovendo a criação de emprego.